

Letramento Digital Em Tempos De Pandemia: Reflexões Sobre Práticas Docentes

Eliana Maria Da Silva Madeira Lourenço.
Superintendência Regional De Educação De Colatina

Francisco Roldineli Varela Marques
Universidade Federal Rural Do Semi-Arido

Cintya Barreiro Colares
Centro De Educação Tecnológica Do Amazonas - Cetam

Sérgio Da Silva Pessoa
Universidade Nacional De Rosário

Leonardo Dias Nascimento
Universidade Estadual De Santa Cruz - Uesc

José Leonardo Diniz De Melo Santos
Universidade Federal Rural De Pernambuco

Elzenir Freire Da Silva Oliveira
Instituto Federal De Educação Baiano - Ifbaiano - Catu

Guilherme Zullo Silvestre
Unesp - Ppge/Ib, Campus Rio Claro

Marina Elias Rocha
Universidade Federal De Goiás - Ufg

Gardênia De Almeida Bezerra
Universidade Federal Do Maranhão

Manoel Geraldo Morais Lima
Centro Universitário Vale Do Cricaré (Univc)

Resumo:

O objetivo da presente pesquisa foi analisar as práticas docentes relacionadas ao letramento digital em tempos de pandemia. A pesquisa foi conduzida através de uma revisão sistemática de literatura, seguindo-se a orientação das diretrizes do PRISMA. No levantamento de busca, foram utilizados operadores booleanos "AND" e "OR" em associação com palavras-chave específicas. Foram selecionados somente artigos associados ao tema, em português, de nacionalidade brasileira e publicados entre os anos de 2020 e 2024. Como resultado, o conjunto de artigos examinados oferece uma compreensão sobre a interseção entre letramento digital, práticas pedagógicas e ensino remoto, particularmente durante a pandemia de COVID-19. Os autores enfatizam a necessidade de superar abordagens pedagógicas tradicionais ao migrar para o ambiente digital, destacando a importância de estratégias específicas que explorem plenamente o potencial do letramento digital. A ênfase está na importância de investimentos em práticas e recursos para o ensino remoto, criando ambientes colaborativos que vão além das estruturas pedagógicas convencionais. As instituições de ensino e os professores desempenham um papel crucial, exigindo uma abordagem mais flexível para enfrentar os desafios do letramento digital. A necessidade de aprofundar estudos teóricos e pesquisas de campo é destacada, refletindo a complexidade do

desafio enfrentado pelas instituições de ensino. Estratégias pedagógicas inovadoras são propostas para promover o desenvolvimento completo das habilidades dos alunos, destacando a interseção entre criatividade e tecnologia. Apesar das vantagens, os desafios, como a falta de recursos tecnológicos, são reconhecidos, sublinhando a necessidade de políticas públicas, formação docente e infraestrutura escolar para uma transição eficaz para um ambiente educacional digital e inovador, especialmente no contexto pós-pandêmico. O investimento contínuo em formação é crucial para o aprimoramento constante das habilidades digitais dos educadores.

Palavras-chave: *Letramento digital; Ensino emergencial remoto; Docência; Práticas pedagógicas; Pandemia.*

Date of Submission: 27-02-2024

Date of Acceptance: 07-03-2024

I. Introdução

O advento da pandemia global, desencadeada pela propagação do coronavírus, impôs impactos profundos nas esferas societárias, alterando a dinâmica cotidiana em âmbito mundial. As medidas de distanciamento social e restrições de mobilidade adotadas para conter a disseminação da doença redefiniram interações sociais, desafiaram modelos de trabalho e comprometeram os sistemas educacionais ao redor do mundo (AZEVEDO et al., 2018)

No âmbito educacional, a pandemia exacerbou desigualdades já existentes, evidenciando disparidades de acesso a recursos e oportunidades de aprendizado. A transição abrupta para o ensino remoto revelou a dependência crescente da tecnologia na educação, ao mesmo tempo em que destacou a exclusão digital para aqueles que não tinham acesso a dispositivos ou conectividade adequados (REZENDE, 2016).

Assim, o ensino emergencial remoto tornou-se a resposta imediata, demandando uma rápida adaptação de educadores e alunos às plataformas virtuais e ferramentas online. A transformação do ambiente educacional, embora tenha proporcionado inovações e novas abordagens pedagógicas, também trouxe desafios relacionados à qualidade do ensino, interação social reduzida e o impacto emocional do distanciamento físico. Este novo paradigma educacional, guiado pela necessidade de conter a propagação do vírus, promoveu uma reflexão profunda sobre o papel da educação no contexto contemporâneo e instigou debates sobre a necessidade de preparação para crises futuras e a implementação de estratégias mais resilientes no campo educacional (COSCARELLI, 2019).

O letramento digital, especialmente em tempos de pandemia, tornou-se um tema crucial nas práticas docentes, exigindo reflexões sobre sua implementação e impacto. Nesse contexto, os educadores enfrentaram desafios significativos ao adaptar suas metodologias para um ambiente virtual. A transição repentina para o ensino remoto destacou a necessidade de desenvolver habilidades digitais não apenas para os alunos, mas também para os próprios professores. Diante disso, tornou-se imperativo explorar estratégias que promoveram o letramento digital de maneira eficaz, garantindo que tanto educadores quanto estudantes estivessem preparados para enfrentar os desafios do mundo digital (PINHEIRO, 2018).

Frente ao exposto, o objetivo da presente pesquisa foi analisar as práticas docentes relacionadas ao letramento digital em tempos de pandemia. Especificamente, buscou-se compreender como os educadores se adaptaram ao ensino remoto, identificando as estratégias utilizadas para promover o letramento digital no processo de ensino e aprendizagem durante o ensino emergencial remoto.

II. Materiais E Métodos

A revisão sistemática foi conduzida com o propósito de oferecer uma compreensão aprofundada sobre a interseção entre letramento digital, práticas pedagógicas e ensino remoto, especialmente no contexto da pandemia de COVID-19. Essa abordagem sistemática seguiu as diretrizes do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), garantindo rigor metodológico e transparência na condução do estudo.

O levantamento de busca foi realizado nas plataformas SCIELO e Google Acadêmico, utilizando critérios específicos para inclusão de artigos relevantes ao tema. Os critérios englobaram artigos em português, de origem brasileira e publicados entre os anos de 2020 e 2024. A focalização nos critérios de inclusão direcionou-se para trabalhos que abordassem o letramento digital e práticas pedagógicas no contexto do ensino emergencial remoto.

Foram excluídos estudos que não se enquadravam na categoria de artigos, como teses, dissertações, monografias, entre outros tipos de documentos. Além disso, foram removidos trabalhos presentes em anais de congressos, resumos, livros e outros formatos que não atendiam aos critérios específicos de inclusão. Essa seleção rigorosa visou garantir a relevância e a consistência dos artigos incluídos na revisão.

Para facilitar o levantamento, foram utilizadas palavras-chave específicas, como “letramento digital”, “ensino emergencial remoto”, “pandemia”, “docência”, “prática pedagógica”, “professor” e “docente”, em associação com operadores booleanos “AND” e “OR”.

A análise dos dados foi conduzida em duas etapas distintas: triagem inicial e triagem completa. Durante a triagem inicial, os títulos e resumos dos artigos foram avaliados para verificar a conformidade com os critérios de inclusão. Em seguida, na triagem completa, os artigos selecionados foram submetidos a uma análise mais detalhada, considerando aspectos como metodologia, resultados e conclusões, garantindo a qualidade e a pertinência dos estudos incluídos.

Durante a etapa de busca, foram identificados 305 estudos (N = 305) nas plataformas de pesquisa, abrangendo tanto o Scielo quanto o Google Acadêmico. Ao realizar a triagem inicial, esse número foi reduzido para 57 artigos (N = 57). Prosseguindo para a triagem completa, a seleção apurada resultou em 7 artigos (N = 7), constituindo assim a amostra final dos estudos escolhidos para a revisão sistemática. Essa metodologia rigorosa de seleção visou assegurar a qualidade e relevância dos trabalhos incluídos, proporcionando uma abordagem criteriosa e abrangente sobre o tema em questão.

III. Resultados E Discussões

Através da revisão sistemática, foram mapeados 7 artigos científicos, conforme evidencia o quadro 1.

Quadro 1. Artigos selecionados na revisão sistemática

Autores	Objetivo	Metodologia	Conclusões
Sampaio (2020)	Refletir sobre a importância dos letramentos tradicionais e digitais para uma efetiva qualidade do processo de ensino e aprendizagem em tempos de isolamento social.	Pesquisa qualitativa e dialética	O artigo destaca a importância das práticas sociais de letramento digital durante a pandemia da COVID-19, considerando as interseções entre ensino, tecnologia e identidade leitora. Aponta que a simples transposição das práticas pedagógicas tradicionais para o ambiente digital, em resposta ao isolamento social, não garante efetividade no processo de ensino e aprendizagem. Destaca a necessidade de investimentos em práticas e recursos destinados ao ensino remoto, considerando a diversidade de situações de letramento. Sublinha o papel crucial das instituições de ensino e dos professores na criação de ambientes educativos colaborativos e participativos, ultrapassando o formato pedagógico tradicional. Salienta que, para enfrentar os desafios do letramento digital, é fundamental aprofundar estudos teóricos e pesquisas de campo, compreendendo como as instituições mobilizam os letramentos dos alunos por meio de plataformas digitais durante a pandemia.
Almeida e Maciel (2023)	Compreender as práticas pedagógicas dos professores, com relação à aprendizagem dos alunos, recorrendo ao letramento digital.	Pesquisa exploratória de abordagem qualitativa	A pesquisa explora o letramento digital e práticas pedagógicas de professores e alunos nos anos iniciais, focando nas ferramentas digitais. Professores incorporaram tecnologias como data show, celular e Chromebook, utilizando-as em jogos pedagógicos para a alfabetização. A reflexão sobre o fazer pedagógico evidencia a importância de aliar práticas educativas às novas ferramentas digitais. O estudo destaca que a competência digital alinhada à Base Nacional Comum Curricular é essencial para atender às demandas educacionais. Reconhecendo a relevância do letramento digital, a pesquisa propõe estratégias pedagógicas inovadoras para promover o pleno desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos, garantindo seu direito à aprendizagem.
Paolis e Pontes (2022)	Investigar o letramento digital e a utilização de ferramentas digitais por professores dos anos iniciais do ensino fundamental durante o período de março a setembro de 2021, de modo a mapear novas práticas inovadoras e criativas de ensino	Análise bibliográfica e documental	Este estudo abordou o letramento digital e práticas inovadoras de ensino nos anos iniciais do ensino fundamental durante a pandemia de covid-19, com foco na aprendizagem criativa. A análise de um concurso para docentes revelou a promoção do letramento digital através do uso crítico de ferramentas digitais, demonstrando a adaptação dos educadores aos formatos remoto e híbrido. A inovação, intensificada pelo contexto pandêmico, destacou a importância das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) para manter a qualidade do ensino. A aprendizagem criativa, associada às TDICs, foi enfatizada como elemento fundamental para consolidar o letramento digital nos anos iniciais. A conclusão ressalta a necessidade de políticas públicas, formação docente e infraestrutura escolar para uma promoção consistente do letramento digital, integrado de maneira reflexiva e crítica às práticas pedagógicas.
Francisco et al. (2024)	Analisar as oportunidades e desafios encontrados pelos professores de integração do letramento digital durante o processo de formação	Pesquisa exploratória de abordagem qualitativa	O estudo sobre letramento digital e práticas pedagógicas pós-pandêmicas revelou oportunidades significativas e desafios substanciais. Notou-se que o letramento digital desempenhou um papel crucial na transformação das práticas pedagógicas, oferecendo vantagens como acesso a recursos educacionais

	docente no cenário pós-pandemia		<p>diversificados e estratégias inovadoras, como o uso de vídeos educativos e simulações interativas. No entanto, a falta de recursos tecnológicos nas escolas emergiu como um desafio significativo, limitando o acesso dos professores a ferramentas essenciais e impactando a qualidade do letramento digital na formação docente.</p> <p>Além disso, as rápidas mudanças tecnológicas e a falta de familiaridade com as ferramentas representaram desafios adicionais. A conclusão destaca a necessidade de uma abordagem holística na formação continuada dos professores, integrando investimentos em recursos tecnológicos e estratégias eficazes para lidar com as constantes mudanças tecnológicas e maximizar as oportunidades oferecidas pelo letramento digital.</p>
Tomadon e Lopes (2022)	Analisar as percepções de professores da rede pública sobre letramento digital em tempos de pandemia da Covid-19	Pesquisa qualitativa	<p>O estudo analisa os impactos da pandemia nas aulas remotas, com ênfase no letramento digital e práticas pedagógicas dos professores. Eles enfrentam desafios, como a falta de horários definidos e a adaptação a novas realidades, incluindo a gravação de vídeo aulas. A flexibilidade das ferramentas tecnológicas é destacada, mas há dificuldades com alunos pouco preparados para o ensino remoto. Os professores mencionam naturalmente letramentos, letramentos digitais e multimodalidade. Contudo, alguns não identificam explicitamente o letramento digital. As práticas nesse contexto não atendem totalmente às expectativas, devido à falta de apoio e investimento em políticas educacionais abrangentes. O desafio principal é planejar aulas que promovam uma aprendizagem significativa, ressaltando a importância da formação continuada para o letramento digital, o letramento digital de estudantes e professores. As instituições de ensino desempenham um papel crucial nesse cenário, visando aprimorar</p>
Almeida e Alves (2020)	Discutir quais as habilidades relacionadas com o letramento digital vêm sendo exigidas nas interações realizadas por professores e estudantes no cenário da educação remota	Pesquisa qualitativa	<p>O ensino remoto, adotado devido à pandemia, levanta questões sobre letramento digital e práticas pedagógicas. Entrevistas com responsáveis por estudantes indicam que, embora o ensino remoto seja uma alternativa acessível, é crucial repensar a abordagem metodológica das instituições. A simples utilização de plataformas digitais não assegura o engajamento dos alunos, sendo necessário um enfoque pedagógico baseado nos multiletramentos. Destaca-se a importância de promover atividades que estimulem a interatividade, criatividade e autonomia dos alunos no ciberespaço. A formação de professores em letramento digital é vital para uma educação mediada por tecnologia, mesmo em circunstâncias emergenciais, como a pandemia, visando atender a uma população cada vez mais conectada e envolvida em diferentes contextos semióticos.</p>
Silva e Abranches (2023)	Analisar as estratégias de ensino com a inserção das TDICs nas práticas pedagógicas dos professores, em tempos de pandemia, na rede municipal de Moreno, Pernambuco	Estudo de caso, utilizando a metodologia de natureza qualitativa, com caráter exploratório e descritivo	<p>Diante da situação emergencial, professores e gestores foram compelidos a reavaliar práticas pedagógicas, evidenciando a necessidade de valorização e priorização da educação, especialmente em suas fragilidades estruturais. O estudo destaca a importância dos professores em todo o contexto escolar, enfatizando seu papel fundamental no planejamento, preparação e estímulo aos estudantes em um mundo cada vez mais conectado. O empoderamento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) é destacado como crucial, sendo essencial o alinhamento entre conhecimento teórico e prático por meio de formações continuadas. O uso correto das tecnologias pode tornar a dinâmica da sala de aula mais interessante e interativa, contribuindo para uma comunicação eficaz entre professor e aluno. Os desafios enfrentados pelos professores, tanto no ensino remoto quanto no presencial, requerem investimentos, incentivos do poder público e políticas educacionais que promovam a inclusão digital, fornecendo dispositivos adequados e formações de qualidade. A pesquisa destaca a necessidade de ressignificar práticas pedagógicas, alinhando-as aos novos contextos educativos, e enfatiza a importância da formação reflexiva para que os professores possam constantemente repensar suas práticas docentes, especialmente diante das mudanças ocorridas durante a pandemia.</p>

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O artigo de Sampaio (2020) oferece uma análise sobre a interseção entre letramento digital, práticas pedagógicas e ensino remoto, especificamente no contexto da pandemia da COVID-19. Em primeiro lugar, o autor destaca a necessidade de transcender a simples transposição de métodos pedagógicos tradicionais para o ambiente

digital, argumentando que essa abordagem não garante eficácia no processo educacional durante o isolamento social. Esse insight sugere a importância de repensar estratégias e desenvolver práticas pedagógicas específicas que explorem o potencial do letramento digital de maneira mais significativa.

Além disso, o texto ressalta a importância de investimentos em práticas e recursos voltados para o ensino remoto, levando em consideração a diversidade de situações de letramento. Isso implica não apenas na adaptação de conteúdos, mas na criação de ambientes colaborativos e participativos que vão além das estruturas pedagógicas convencionais. O autor destaca o papel crucial das instituições de ensino e dos professores nesse processo, evidenciando a necessidade de uma abordagem mais flexível e adaptável para enfrentar os desafios impostos pelo letramento digital.

Assim, o artigo sublinha a necessidade de aprofundar estudos teóricos e pesquisas de campo para compreender como as instituições mobilizam os letramentos dos alunos por meio de plataformas digitais durante a pandemia. Esse apelo por uma investigação mais aprofundada reflete a complexidade do desafio enfrentado pelas instituições de ensino, sugerindo que uma abordagem mais holística e orientada por evidências é crucial para desenvolver práticas pedagógicas eficazes que promovam o letramento digital durante o ensino emergencial remoto.

A pesquisa conduzida por Almeida e Maciel (2023) oferece uma visão abrangente sobre o letramento digital e práticas pedagógicas, com foco nos anos iniciais do ensino fundamental. Ao explorar o uso de ferramentas digitais, os professores foram identificados incorporando tecnologias como data show, celular e Chromebook, aplicando-as de maneira inovadora em jogos pedagógicos direcionados à alfabetização. Esse cenário evidencia a integração bem-sucedida das novas ferramentas digitais no ambiente de aprendizado, destacando a capacidade dos educadores de adaptar suas práticas pedagógicas às demandas contemporâneas.

A reflexão sobre o fazer pedagógico, como ressaltado no estudo, destaca a importância crítica de aliar práticas educativas às tecnologias digitais emergentes. A pesquisa enfatiza que a competência digital, alinhada à Base Nacional Comum Curricular, é essencial para atender efetivamente às crescentes demandas educacionais. Esse reconhecimento destaca a necessidade de os educadores estarem capacitados para integrar de forma eficaz as tecnologias digitais em seu ensino, alinhando-se aos padrões nacionais de educação.

A pesquisa propõe estratégias pedagógicas inovadoras, visando promover o pleno desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos. Ao reconhecer a relevância do letramento digital, o estudo reforça a importância de adotar abordagens que não apenas incorporem a tecnologia, mas que também garantam o direito à aprendizagem dos alunos. Essa proposta contribui para uma visão progressista e orientada para o futuro das práticas pedagógicas, destacando a interseção crucial entre letramento digital e educação de qualidade.

Paolis e Pontes (2022) oferecem uma análise abrangente sobre o letramento digital e práticas inovadoras de ensino nos anos iniciais do ensino fundamental durante a pandemia de covid-19, com ênfase na aprendizagem criativa. A pesquisa, baseada na análise de um concurso para docentes, destaca a promoção efetiva do letramento digital por meio do uso crítico de ferramentas digitais. Essa constatação evidencia a capacidade de adaptação dos educadores aos desafios impostos pelos formatos remoto e híbrido, ressaltando a relevância de estratégias inovadoras no cenário educacional.

A intensificação da inovação, acentuada pelo contexto pandêmico, destaca a importância crucial das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) para manter a qualidade do ensino. A aprendizagem criativa, quando associada às TDICs, é identificada como um elemento fundamental para consolidar o letramento digital nos anos iniciais do ensino fundamental. Essa interseção entre criatividade e tecnologia emerge como um fator impulsionador do processo educacional, permitindo aos educadores explorar novas abordagens para envolver os alunos de maneira eficaz.

O estudo enfatiza a necessidade premente de políticas públicas voltadas para a promoção consistente do letramento digital. Além disso, destaca a importância da formação docente e da infraestrutura escolar, sugerindo uma integração reflexiva e crítica das práticas pedagógicas com o letramento digital. Esse apelo ressalta a importância de abordagens holísticas e estratégias de implementação cuidadosamente elaboradas para assegurar uma transição eficaz em direção a um ambiente educacional digital e inovador.

O letramento digital é reconhecido, segundo Francisco et al. (2024), como um elemento crucial na transformação das práticas pedagógicas, trazendo consigo vantagens notáveis, como o acesso a uma variedade de recursos educacionais e a implementação de estratégias inovadoras, exemplificadas pelo uso de vídeos educativos e simulações interativas.

No entanto, o estudo destaca desafios substanciais, principalmente relacionados à falta de recursos tecnológicos nas escolas. Esta carência não apenas limita o acesso dos professores a ferramentas digitais essenciais, mas também impacta diretamente a qualidade do letramento digital na formação docente. A rápida evolução tecnológica e a falta de familiaridade com as ferramentas também surgem como desafios adicionais, ressaltando a necessidade de adaptação ágil dos educadores a novas tecnologias.

Destaca-se a necessidade de uma abordagem holística na formação continuada dos professores. Isso implica integrar investimentos significativos em recursos tecnológicos e adotar estratégias eficazes para lidar com

as constantes mudanças tecnológicas. A ênfase recai na maximização das oportunidades proporcionadas pelo letramento digital, ressaltando a importância de preparar os professores para enfrentar os desafios no período emergencial remoto.

Autores como Tomadon e Lopes (2022) oferecem uma análise aprofundada sobre os impactos da pandemia nas aulas remotas, focalizando especialmente o letramento digital e as práticas pedagógicas dos professores. Os desafios enfrentados pelos educadores, como a falta de horários definidos e a necessidade de se adaptar a novas realidades, incluindo a gravação de vídeoaulas, são destacados. A flexibilidade proporcionada pelas ferramentas tecnológicas é ressaltada, no entanto, enfrentam obstáculos relacionados à preparação dos alunos para o ensino remoto.

Os professores, naturalmente, mencionam letramentos, letramentos digitais e multimodalidade, embora alguns não identifiquem explicitamente o letramento digital. As práticas pedagógicas no contexto das aulas remotas não alcançam plenamente as expectativas, sendo influenciadas pela falta de apoio e investimento em políticas educacionais abrangentes. O desafio premente reside na elaboração de aulas que promovam uma aprendizagem significativa, destacando a importância da formação continuada para o letramento digital de estudantes e professores.

O papel crucial das instituições de ensino é enfatizado, indicando a necessidade de um comprometimento institucional para aprimorar não apenas as práticas pedagógicas, mas também para impulsionar efetivamente o letramento digital em um cenário de ensino emergencial remoto. A conclusão ressalta a importância de investir em formação continuada para promover o desenvolvimento contínuo das habilidades digitais, visando uma educação mais eficaz no contexto pós-pandêmico.

Almeida e Alves (2020) abordam questões cruciais relacionadas ao ensino remoto adotado em resposta à pandemia, focando no letramento digital e nas práticas pedagógicas. Entrevistas com responsáveis por estudantes ressaltam que, embora o ensino remoto seja uma alternativa acessível, é imperativo repensar a abordagem metodológica das instituições educacionais.

A mera adoção de plataformas digitais não garante o engajamento dos alunos, enfatizando a necessidade de uma abordagem pedagógica embasada nos multiletramentos. O estudo destaca a importância crucial de promover atividades que estimulem a interatividade, criatividade e autonomia dos alunos no ciberespaço, indo além do simples uso de tecnologias.

A formação dos professores em letramento digital é identificada como vital para uma educação mediada por tecnologia, mesmo em circunstâncias emergenciais como a pandemia. Isso é considerado essencial para atender a uma população cada vez mais conectada e envolvida em diferentes contextos semióticos, sinalizando a relevância de investir na capacitação docente e na adaptação de práticas pedagógicas ao contexto digital emergencial.

Silva e Abranches (2023) destacam a reavaliação das práticas pedagógicas em resposta à situação emergencial da pandemia. O estudo sublinha a importância dos professores em todo o contexto escolar, ressaltando seu papel vital no planejamento, preparação e estímulo aos estudantes em um cenário cada vez mais conectado. A ênfase no empoderamento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) resalta a necessidade de alinhamento entre conhecimento teórico e prático, enfatizando a importância de formações continuadas para capacitar os professores.

O estudo destaca que o uso adequado das tecnologias pode tornar a dinâmica da sala de aula mais interessante e interativa, facilitando uma comunicação eficaz entre professor e aluno. Contudo, os desafios enfrentados pelos professores, tanto no ensino remoto quanto no presencial, demandam investimentos, incentivos do poder público e políticas educacionais que promovam a inclusão digital. A pesquisa resalta a necessidade premente de ressignificar práticas pedagógicas, adaptando-as aos novos contextos educativos e sublinha a importância da formação reflexiva para que os professores possam constantemente repensar e aprimorar suas práticas docentes, especialmente diante das mudanças ocorridas durante a pandemia.

IV. Conclusão

O conjunto de artigos analisados proporciona uma visão abrangente e multifacetada sobre a interseção entre letramento digital, práticas pedagógicas e ensino remoto, especialmente no contexto da pandemia de COVID-19. Os autores destacam a necessidade de transcender abordagens tradicionais ao migrar para o ambiente digital, enfatizando a importância de estratégias específicas que explorem o potencial do letramento digital de maneira significativa.

A ênfase recai sobre a importância de investimentos em práticas e recursos para o ensino remoto, levando em consideração a diversidade de situações de letramento. Isso implica não apenas na adaptação de conteúdos, mas na criação de ambientes colaborativos e participativos que vão além das estruturas pedagógicas convencionais. As instituições de ensino e os professores desempenham um papel crucial nesse processo, exigindo uma abordagem mais flexível e adaptável para enfrentar os desafios impostos pelo letramento digital.

A necessidade de aprofundar estudos teóricos e pesquisas de campo é destacada para compreender como as instituições mobilizam os letramentos dos alunos por meio de plataformas digitais durante a pandemia. Esse apelo por uma investigação mais aprofundada reflete a complexidade do desafio enfrentado pelas instituições de ensino, sugerindo que uma abordagem mais holística e orientada por evidências é crucial para desenvolver práticas pedagógicas eficazes.

Outros estudos ressaltam a importância da competência digital alinhada às demandas educacionais contemporâneas. Estratégias pedagógicas inovadoras são propostas para promover o pleno desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos, enfatizando não apenas a incorporação da tecnologia, mas também garantindo o direito à aprendizagem. A interseção entre criatividade e tecnologia é identificada como um impulsionador do processo educacional, permitindo aos educadores explorar novas abordagens para envolver os alunos de maneira eficaz.

No entanto, os desafios não podem ser negligenciados, especialmente a falta de recursos tecnológicos nas escolas, a rápida evolução tecnológica e a falta de familiaridade com as ferramentas. A formação continuada dos professores é destacada como crucial, exigindo investimentos significativos em recursos tecnológicos e estratégias eficazes para lidar com as mudanças tecnológicas constantes.

A conclusão geral é que o letramento digital é reconhecido como um elemento crucial na transformação das práticas pedagógicas, trazendo vantagens notáveis, mas enfrentando desafios substanciais. A necessidade premente de políticas públicas, formação docente, infraestrutura escolar e estratégias de implementação cuidadosamente elaboradas é ressaltada para garantir uma transição eficaz em direção a um ambiente educacional digital e inovador. O investimento em formação continuada é crucial para promover o desenvolvimento contínuo das habilidades digitais, visando uma educação mais eficaz no contexto pós-pandêmico.

Referências

- [1]. Almeida, B. A. De .; Maciel, C. M. L. A. Impactos Da Pandemia Na Educação - Ressignificação Das Práticas Pedagógicas Docentes, Recorrendo Ao Letramento Digital. Reamec - Rede Amazônica De Educação Em Ciências E Matemática, Cuiabá, Brasil, V. 11, N. 1, P. E23053, 2023.
- [2]. Almeida, B. O.; Alves, L. R. G. Letramento Digital Em Tempos De Covid-19: Uma Análise Da Educação No Contexto Atual. Debates Em Educação, V. 12, N. 28, 2020.
- [3]. Azevedo, D. S. Et Al. Letramento Digital: Uma Reflexão Sobre O Mito Dos “Nativos Digitais”. Revista Novas Tecnologias Na Educação, Porto Alegre, V. 16, N. 2, P. 615–625, 2018.
- [4]. Coscarelli, C. V. Letramento Digital No Inaf. Revista Linguagem & Ensino, V. 20, N. 1, 2019.
- [5]. Francisco, T. J. Et Al. Letramento Digital E Educação Pós-Pandemia: Oportunidades E Desafios Na Formação Continuada De Professores. Revista Contribuciones A Las Ciencias Sociales, V. 17, N. 1, 2024.
- [6]. Paolis, M.; Pontes, D. F. Aprendizagem Criativa E Letramento Digital: Práticas Inovadoras Nos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental. Revista De Humanidades Digitais, V. 4, 2022.
- [7]. Pinheiro, R. C. Conceitos E Modelos De Letramento Digital: O Que Escolas De Ensino Fundamental Adotam?. Linguagem Em (Dis)Curso – Lemd, Tubarão, Sc, V. 18, N. 3, P. 603-622, Set./Dez. 2018.
- [8]. Rezende, M. V. O Conceito De Letramento Digital E Suas Implicações Pedagógicas. Texto Livre, Belo Horizonte-Mg, V. 9, N. 1, P. 94–107, 2016.
- [9]. Sampaio, Rm Práticas De Ensino E Alfabetização Em Tempos De Pandemia De Covid-19. Pesquisa, Sociedade E Desenvolvimento , [S. L.], V. 7, Pág. E519974430, 2020.
- [10]. Silva, Y. C. N.; Abranches, S. P. A Ressignificação De Práticas Pedagógicas Em Tempos De Pandemia: Um Olhar Sobre As Estratégias De Ensino Desenvolvidas Pelos Professores Na Rede Municipal De Moreno/Pe. Em Teia – Revista De Educação Matemática E Tecnológica Iberoamericana, V. 14, N. 1, 2023.
- [11]. Tomadon, M. S.; Lopes, T. P. O Que Dizem Professores Da Rede Pública Sobre Letramento Digital Em Tempos De Pandemia Da Covid-19. Revista De Educação Do Vale Do Arinos - Relva, V. 9, N. 2, P. 134–159, 2022.